

TEMPOS BELICOSOS

*Y. Shimizu*¹

Por ocasião do transcurso do centenário da Revolução Federalista, diversos estudos foram publicados no País. Entretanto, pouquíssimas referências figuram acerca da participação dos paranaenses nesse confronto e suas conseqüências e, na maioria das produções historiográficas paranaenses, elas se limitam à narração factual dos acontecimentos, sem uma análise da conjuntura econômica e social.

Assim sendo, torna-se por demais oportuna a publicação da obra “Tempos Belicosos”, de autoria do professor Rafael Augustus Sêga, com 262 páginas, publicada pela Editora CEFET-PR, em regime de co-edição com a Editora Aos Quatro Ventos, de Curitiba-PR, com apoio financeiro da empresa Atlas Indústria de Eletrodomésticos Ltda., de Pato Branco.

O livro em tela é uma versão um tanto adaptada e simplificada da tese de doutorado em História, na linha de pesquisa “Relação de Poder Político-Institucionais”, orientada pela renomada historiadora gaúcha Helga Landgraf Piccolo, aprovada em 30 de maio de 2003, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

O objetivo central da obra é examinar a sociedade política paranaense e o governo estadual nas primeiras duas décadas do período republicano, mais especificamente entre 1889 e 1907.

O presente estudo estabelece uma comparação entre os rumos políticos tomados pelos Estados do Paraná e do Rio Grande do Sul. O autor parte da hipótese de que a Revolução Federalista constituiu-se, no momento crucial da cisão interna das camadas dominantes do Estado, rompendo com a antiga ordem política herdeira do império, acarretando uma rearticulação da vida político-administrativa do Estado paranaense.

A obra, de certo modo, mostra a carência de fontes primárias de informação e de pesquisas acadêmicas que pudessem subsidiar e referendar certos argumentos, limitando-se, algumas vezes, a mencionar uma única fonte (o jornal *A República*, de Curitiba).

O autor, Rafael Augustus Segá, nascido em Curitiba é licenciado em História; obteve o grau de mestre nessa mesma área. Após concluir o seu doutorado, retornou à Unidade Sudoeste, do CEFET-PR, na qual exerce o magistério. É autor do livro “Curitiba, Capital Belle-Epoque” em 2001. É co-tradutor da obra do norte-americano John Charles Chasteen, “Fronteira Rebelde, a Vida e a Época dos Últimos Caudilhos Gaúchos”.

¹ Editor executivo deste periódico.